

Sem indenização às transmissoras, conta de luz cairia 2,5%

A tarifa de consumidores de baixa tensão da AES Eletropaulo, que subirá 4,5%, cairia 2,5% se não houvesse o ressarcimento às transmissoras por alterações feitas pelo governo Dilma na remuneração ao setor, há cinco anos.

Os novos preços começam a valer nesta quarta (5).

O cálculo é da Abrace, associação de grandes consumidores. A consultoria TR Soluções aponta que clientes residenciais teriam reajuste 8% menor sem a indenização.

Na tarifa, o custo de transmissão cresceu 143%, em decorrência do ressarcimento.

"A indenização às transmissoras é 90% desse aumento", diz Camila Schoti, diretora de energia da Abrace.

A entidade tem ação na Justiça contra o cálculo, por entender que o governo deveria pagar o ressarcimento e que os valores não são razoáveis.

A indenização é "devida, líquida e certa" diz Claudio Sales, do Instituto Acende Brasil. Isso porque a medida que tentou mudar a fórmula das tarifas tinha erros, e isso já foi tema de audiências na Aneel.